

Agronomia

VELOCIDADE DE BROTAÇÃO DE CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR EM SOLO COM ESTRESSE SALINO

Alexandre de Castro Silva - 10º módulo de agronomia UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Theo Bing e Silva - 8º módulo de agronomia UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Tiago Carvalho Santana - 7º módulo de agronomia UFLA

Lucas de Lima Moura - 10º módulo de agronomia UFLA

Luiz Daniel Rodrigues da Silva - Coorientador, Pós graduando do Departamento de Agricultura UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador, Professor do Departamento de Agricultura UFLA - Orientador(a)

Resumo

A presença de sodicidade no solo representa um obstáculo significativo para o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar, principalmente em suas fases iniciais. O acúmulo de sódio no solo pode ter diversas causas, sendo o uso inadequado da irrigação uma das principais. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a brotação de dez cultivares de cana-de-açúcar e identificar aquelas com maior tolerância à sodicidade do solo. O experimento foi conduzido em uma casa de vegetação localizada no Centro de Desenvolvimento e Transferência Tecnologia (CDTT), pertencente à Universidade Federal de Lavras - UFLA, no município de Ijaci, em Minas Gerais. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado (DIC), com dois tratamentos: controle (com concentração natural de sódio no solo) e T1 (com solo enriquecido com 100 mM de cloreto de sódio - NaCl), considerando $n=10$, totalizando 200 plantas. As variedades: CTC15, CTC9001, CTC9002, CTC9003, IAC862210, IAC862480, IAC873396, IAC911099 VERTIX2 e VERTIX3 foram plantadas em bandejas com capacidade de 0,135 dm³ e submetidas a avaliações de índice de velocidade de brotação (IVB), pela contagem diária de plântulas brotadas até os 33 dias após o plantio. Os dados obtidos foram submetidos a testes de normalidade (Shapiro-Wilk, $p > 0,05$), homogeneidade das variâncias (Bartlett e Levene, $p > 0,05$) e análises de variância (teste F, $p < 0,05$), e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$) utilizando o programa estatístico SISVAR®. Houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos e foi possível observar os cultivares com melhor desempenho em relação à velocidade de brotação. Dentre os quatro cultivares que tiveram maior índice no tratamento controle (sem sal), apenas o VERTIX2 não apresentou redução do IVB quando na presença de sal. Ainda, esse cultivar, junto com o CTC9002, tiveram os melhores índices no tratamento com sal, destacando-se uma característica de tolerância do material genético na fase de emergência.

Palavras-Chave: Sodicidade, Saccharum spp, Salinidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/Y8xoftJahjI>